

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Abril/2013

No mês de abril de 2013, apesar de apresentar crescimento de +1,05% na comparação entre períodos sucessivos, o Espírito Santo ocupou último lugar no ranking nacional de produtividade industrial.

No mês de abril de 2013, o índice de produtividade Industrial do Espírito Santo, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), registrou um padrão de expansão quando da comparação com o mês imediatamente anterior (taxa de +1,05%). Por outro lado, quando da comparação envolvendo outros horizontes temporais, notou-se a ocorrência de padrões de contração em todos os casos considerados, seja na variação interanual (-2,35%), acumulada em 12 meses (-5,80%) ou acumulada no ano (-6,22%) (Tabela 1).

Embora o resultado referente à comparação entre meses consecutivos seja superior àquele registrado para o Brasil (+0,68%), vale ressaltar a diferença relacionada aos fatores subjacentes a cada situação. Enquanto o desempenho do índice nacional foi resultado de um aumento simultâneo nos índices de produção industrial (+1,78%) e horas pagas na indústria (+1,10%), o resultado referente ao contexto estadual foi resultado de uma combinação entre um aumento no índice de produção industrial (+0,21%) e uma redução no índice de horas pagas na indústria (-0,83%). Ou seja, embora os resultados relacionados à produtividade industrial sejam qualitativamente semelhantes à primeira vista, eles são decorrentes de distintos processos de ajuste ocorridos nas indústrias estadual e nacional (Tabela 1).

Em termos setoriais, notou-se, no caso da comparação entre meses consecutivos, um padrão de expansão para todos os setores analisados. Assim, ao passo que o índice referente à *Indústria Geral* registrou uma expansão de +1,05%, os índices referentes às *indústrias de Transformação e Extrativa* registraram taxas superiores, de +4,13% e +6,36%, respectiva-

mente. Por sua vez, quando da análise de setores específicos, também notou-se a ocorrência de padrões de expansão para todos os casos analisados, com destaque para *Alimentos e Bebidas* (+5,74%) e *Papel e Gráfica* (+3,76%). Especificamente, o último setor registrou taxas positivas na maioria dos horizontes considerados, ao passo que o setor *Metalurgia Básica* vem acumulando taxas negativas, de magnitudes superiores a 40% (Tabela 2 e Gráfico 1).

Na comparação com outras Unidades da Federação (UFs), o Espírito Santo ocupou o último lugar no *ranking* nacional considerando a variação interanual de índices de produtividade industrial. Conforme citado anteriormente, este resultado decorreu, no caso da maioria das UFs, de uma combinação entre taxas de expansão do índice de produção industrial e taxas de contração do índice de horas pagas na indústria, resultados também reportados em outras *Resenhas de Conjuntura*¹. Uma vez que o Espírito Santo apresentou um padrão nitidamente distinto nessas duas dimensões, o desempenho do índice de produtividade industrial acabou sendo afetado quando da comparação com as demais UFs (Gráfico 2).

Os resultados reportados até o momento chamam atenção para especificidades inerentes à indústria estadual. Em particular, a alta volatilidade do índice de produção industrial, associada ao padrão de relativa estabilidade do índice de horas pagas na indústria pode vir a fornecer os primeiros ingredientes para a compreensão das diferenças ocorridas no índice de produtividade estadual em comparação a outros contextos (estaduais e nacional), assim como o desempenho de setores locais específicos.

¹ RIBEIRO, G. Produção Industrial – Abril/2013. *Resenha de Conjuntura n.45*, IJSN, Jun.2013, 5p.; EVANGELISTA, T.F. Pesquisa Industrial de Empregos e Salários – Abril/2013. *Resenha de Conjuntura n.46*, IJSN, Jun.2013, 5p.

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Abr13/Mar13 (1)	Abr13/Abr12	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	↑ 1,78	↑ 8,52	↑ 1,75	↓ -1,02
Número de Horas Pagas	↑ 1,10	↑ 0,25	↓ -0,58	↓ -1,77
Produtividade	↑ 0,68	↑ 8,24	↑ 2,93	↑ 0,78
Espírito Santo				
Produção Industrial	↑ 0,21	↓ -8,15	↓ -11,07	↓ -8,91
Número de Horas Pagas	↓ -0,83	↓ -5,94	↓ -5,05	↓ -3,35
Produtividade	↑ 1,05	↓ -2,35	↓ -6,22	↓ -5,80

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (1)
	Abr 13/Mar 13	Abr 13/Abr 12		
Brasil				
Ind. Geral	↑ 0,68	↑ 8,24	↑ 2,93	↑ 0,78
Ind. Extrativa	↑ 0,80	↓ -10,57	↓ -8,88	↓ -5,59
Ind. de Transformação	↑ 0,52	↑ 9,39	↑ 3,60	↑ 1,02
Espírito Santo				
Ind. Geral	↑ 1,05	↓ -2,35	↓ -6,22	↓ -5,80
Ind. Extrativa	↑ 6,36	↓ -1,25	↓ -7,64	↓ -8,58
Ind. de Transformação	↑ 4,13	↓ -11,55	↓ -13,62	↓ -9,77
Alimentos e bebidas	↑ 5,74	↓ -17,10	↓ -22,14	↓ -10,48
Papel e gráfica	↑ 3,76	↑ 6,05	↓ -4,13	↑ 5,54
Minerais não metálicos	↑ 1,67	↓ -1,77	↓ -2,13	↑ 1,02
Metalurgia básica	↑ 2,67	↓ -50,29	↓ -40,99	↓ -40,64

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE – IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial - Espírito Santo
 número índice base dez00=100 - com ajuste sazonal

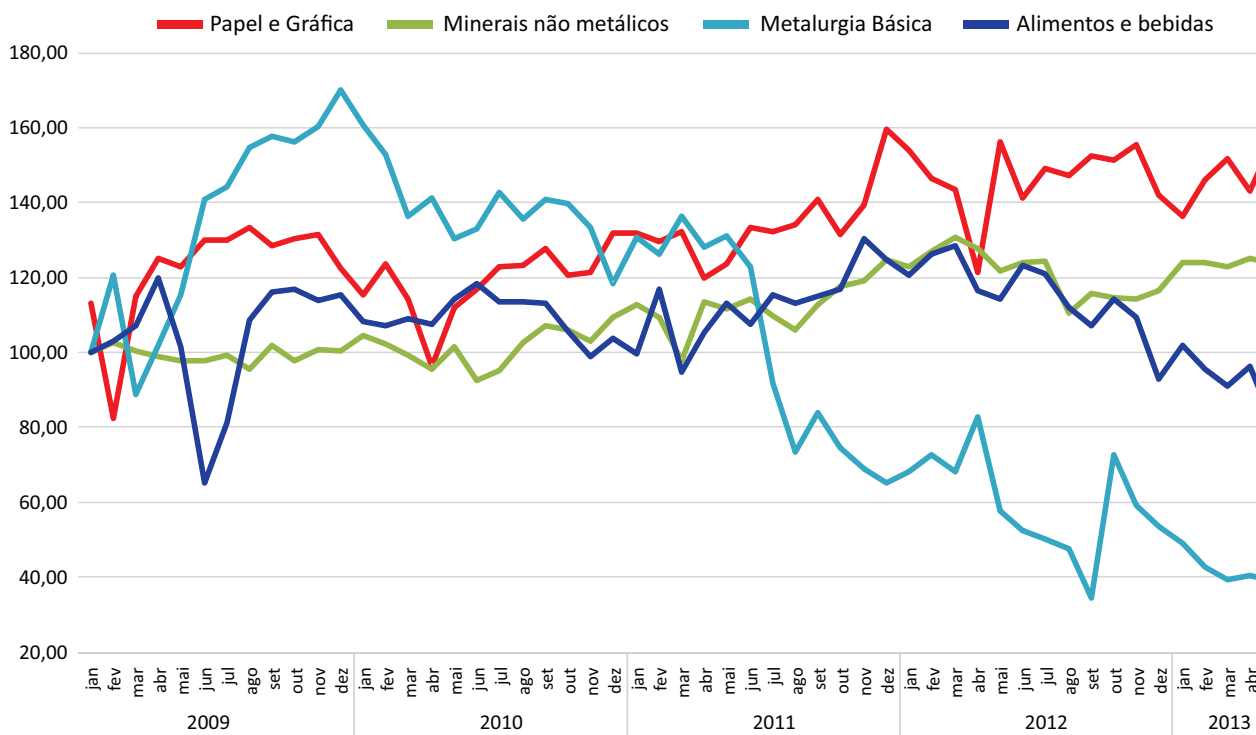
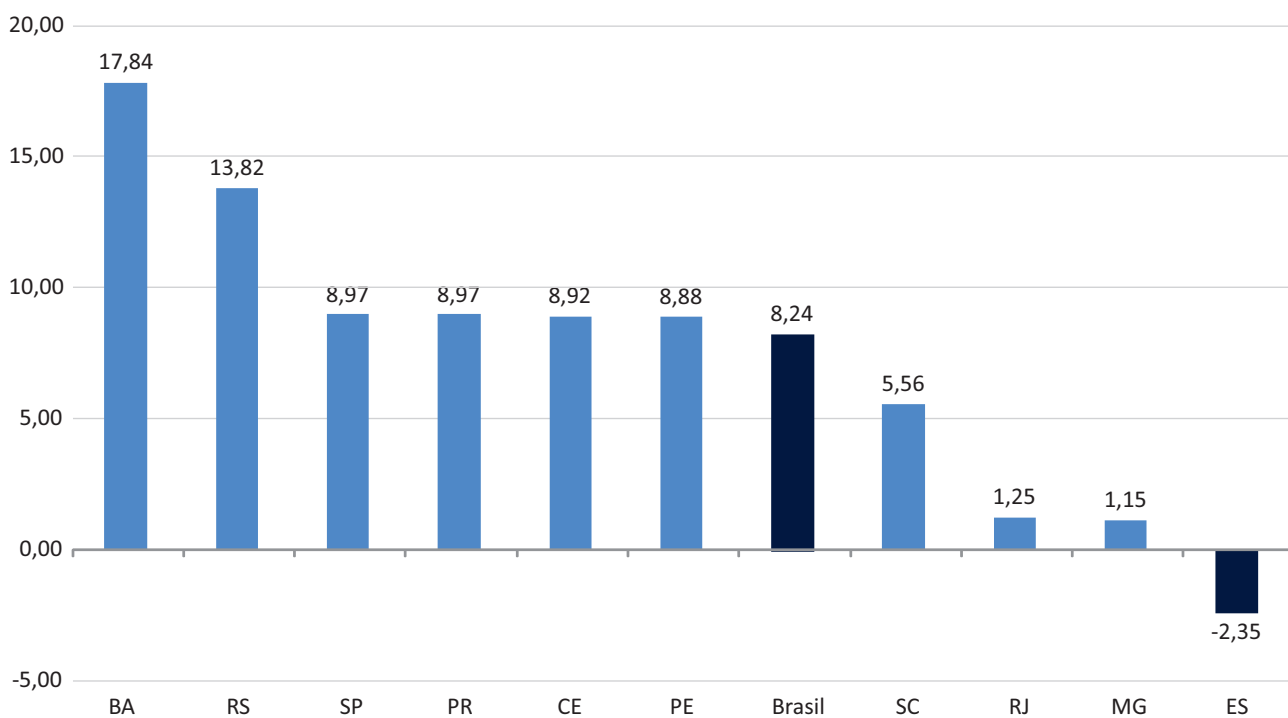


Gráfico 2 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
 Variação mensal (%) Abril 2013/Abril 2012



Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff

Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN